

Ata do Reunião de Simulação
do Segundo Período Legislativo
Ordinária do ano de mil, nove
centos e oitenta e cinco (1985)

Ono dia onze horas, quinze minutos do dia doze
de agosto do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a presidên-
cia do Senador Geuz Silva do Rocha e com a participação do primeiro re-
presente pelo Senador Aristarco Acopi de Silveira, reuniu-se ordinariamente
a Câmara Municipal de Cabo Itaipu além de serem presentes com a chamada
nominal, os seguintes Senadores: Ama Odele de Moraes de Siqueira, Raimundo
Bispo de Aguiar, Eraldo de Jesus Neves, Amion Cordeiro de Souza,
Virgínia Correia de Souza e Walter de Souza de Souza. Também presentes
foram o Senhor Presidente, em nome do Município, e o Senhor Vereador,
não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente, deturpou
a fortuna do EXPEDIENTE, que contém de seguinte: Requerimento nº 4385, do
autor do Senador Virgínia Correia de Souza, requer a deute terra, que seja
concedido concessão de Aproveitamento de Serviço de Água Potável do LBU
(Bacia do Rio Itaipu), atendendo o nome do Nicho do Cabo Itaipu,
pelos relevantes serviços prestados a humanidade, Requerimento nº 4385
do mesmo autor, solicita a OEDAE, extensão de água para a Rua Anguiano,
localizada no Bairro Jardim Esperança, na cidade, Requerimento nº 4485,
do mesmo autor, solicita a PERI, extensão de Rede Elétrica na Rua Anguiano,
localizada no Bairro Jardim Esperança, nesta cidade, Indicação nº 8285
do mesmo autor, solicita ao Senhor Prefeito Municipal, colocação de amarra-
mentos e calçamento para a Rua Sete Jangas, situada no Bairro Jardim Espe-
rança neste Município, Indicação nº 8385, do mesmo autor, solicita ao Exce-
lentíssimo Senhor Prefeito Municipal, colocação de amarra-
mentos e calçamento para a Rua Sete Jangas, situada no Bairro Jardim
Esperança, neste Município, Projeto de Lei nº 5285, do mesmo
autor, de abertura de Rua Anguiano, e Rua com denominação com o nome
de Rua da antiga Estação, e também em uma Rua localizada no Bairro
Jardim Esperança, neste Município, Projeto de Lei nº 5385, do mesmo autor, para a des-
mutação de Rua Sete Jangas, e Rua com denominação situada no Bairro

Jardim Esperança, neste Município, Projeto de Lei nº 78185, de autoria do autor, denominado Rua Carlos Comen, a Rua que inicia no endereço da antiga estação de trem e termina em uma Rua Travessa e vai ao Incaré, nesta cidade. Projeto de Lei nº 78185, de mesmo autor, cria uma Rua Uruguiana a Rua Projetada que inicia no endereço do Buzios, localizada no Bairro Jardim Esperança, nesta cidade.

Após a leitura do Expediente, como primeira medida inicial caberia a tribuna a Senzadez WALTER DE BESSA TEIXEIRA, cujo discurso abertura disse: desde de uma alegria pela abertura do 2º Fricido Decênio da cidade para o Município de Calic, isto cumprimentando aos Vereadores presentes, assim como que se encontravam na Câmara Municipal a Sabendo dizendo ainda de seu desejo ver que a Câmara através dos seus Vereadores desenvolvendo em um trabalho em consonância com o sentimento de cada um, atendendo aos desejos de seus cobriguerra, lembrando apenas a ausência do Senzadez Antônio Carlos de Carvalho, convidado para se deslocar a uma delicada intervenção cirúrgica, mas segundo notícias já confirmadas passando por período de recuperação satisfatoriamente. Cumpre que, em todo o País as Câmaras estavam voltando as suas atividades normais, mas que as Senzadez deviam estar voltando para a Câmara Federal. Senzadez pois dos casos maiores aduziram as leis que darão origem a Lei nº 100 de 1966 do Governo da Nova República, hoje empenhado em apresentar o Produto Interno Bruto, concomitantemente elevar o nível de vida da população brasileira, sofria e angustiada por uma inflação monstruosa e desastrosa para a moeda nacional e o trabalhador aviltado, por um volume de fome. Cumpre que os funcionários municipais também estavam passando por momentos dramáticos, pois os salários que estavam sendo pagos eram realmente muito abaixo de desejado, e que tendo acesso a um contra cheque, tanto na verdade que a diferença que estava sendo recebido pelo funcionário portador era de apenas cinquenta e cinco mil reais, em meio, um momento notando, a preocupação crescente de aumento de tudo a partir do mês de julho de 1985. Comenta que, não intervém

vido aplicadas as fórmulas e índices para uma perfeita conexão dos
valores de vencidos municipal, dizendo que o guarda municipal estava
com os uniformes quase que totalmente sem condição de usar, visto não
verem renovados, e que alguns guardas praticamente não tinham mais
e que vestiu como fundamento e que era uma salutar medida ainda
que os funcionários municipais por certo gostariam de deixar o seu
prelito com os representantes na legislação Caberá sempre, e sentir
que a medida de pender o emprego e a falta de confiança nos servidores
maudiciam os dedicados servidores municipais, o que era deprimente
sobre todos os aspectos, registando alguma crítica sobre a situação
caótica em que se encontrava a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, com sua
finanças obsoletas, e que se não houvesse uma reformulação haveria
por certo um futuro não muito distante, um definitivo administrativo em
aparte, o Vereador Quintance Acich de Oliveira, contestou colocações do Ve-
reador Walter de Benno Teixeira quanto a diferença salarial recebida
por funcionários da Prefeitura na cidade de Curitiba, e teve sua ex-
ceção, enfatizando ainda que também o funcionalismo estadual como
o federal também necessitam saláries defasados, solicitando no entanto
que o fosse definida a que categoria pertença o servidor, e que se refe-
ria a diferença, e ainda, que o desejo de serem eliminados práticos o
autoridade maior era um vício adquirido pelo povo brasileiro em virtude
amor de governo de exceção, disse que gostaria que o cidadão respondesse
se se os critérios adotados pela Prefeitura para fixação de índices sala-
riaes não estavam também na legislação em vigor em respeito o
Vereador Walter de Benno Teixeira, disse que a diferença de vencimento,
teve sua exceção se referiu a diferença recebida por funcionários pú-
blicos menor quando tendo como base o valor recebido até junho
e o aumento autorizado pela Câmara Municipal e ainda, que cabia
a Câmara esse maior valor pois para que fosse valorizada a trabalho
do servidor municipal injustificada por critérios adotados pela Prefeitura
que se fixavam com índices salariais. Ainda em aparte, o Vereador
Quintance Acich de Oliveira disse que cedia cinco minutos do seu tempo
ao Vereador Walter de Benno Teixeira, que aceitou, mas que gostaria

de dizer que as críticas do Senador Walter de Benna Teixeira de
recurso de justiça, tanto que embora reconhecendo a necessidade
dos salários de funcionários municipais, deveria ser reconhecido
da pelo Senador ao voto do tribuna que o fato tinha caráter
nacional e não apenas a Prefeitura Municipal de Cabo Frio pode
na ser imputada a culpa pelos baixos salários do Brasil, pois
como tribuna o Senador Walter de Benna Teixeira no início de sua
fala, a ligação situava-se por um período inflacionário muito aca-
cip. Continuando em aparte, o Senador Alcides Azeite de Oliveira
disse que o Brasil enfrenta muitas informações como a re-
forma tributária, uma nova Carta, que ainda virá, as colera-
ções do Senador Walter de Benna Teixeira, parecia, repito, de um
fundamento justo e equilibrado, e ainda, que as Prefeituras são
vilanas instituições praticamente falidas, seu aspecto financeiro
faz a uma política tributária acorcha para os municípios,
e que tal situação mobilizava Prefeitos e autoridades federais, in-
tencionalmente a própria Presidência da República, e que lamentava
que o maior entrave praticado nos atos meramente político tanto
que o alvo era o Prefeito Alair Corrêa do qual em outras ocasiões o Se-
nador fora um firme defensor, e mais, que as palavras do nobre
Senador Walter de Benna Teixeira não refletiam uma realidade muni-
cipal mas sim, de âmbito nacional, e terminando seu aparte concedeu
mais dois minutos de seu tempo. Prosseguindo, o Senador Walter de
Benna Teixeira, disse que sua fala era uma fala doméstica, logo após
foi apoiada pelo Senador Alcides Azeite de Oliveira de Souza que em sua
intervenção justificou os critérios adotados pela Administração Muni-
cipal na elevação de índices salariais, enfatizando que, os salários são
uma conseqüência a partir da elevação de salários municipais, de acordo com
uma tabela, colocando a seguir os cálculos auxiliares pertencentes ao assunto
reafirmando a partir de sua própria condição de funcionário público
do município, e Sembrar Presidente Luiz Silva de Rocha, registrou a pro-
nunça do Excmo. Senhor Prefeito Municipal, solicitando ao Excmo.
do Governo o Senador Alcides Azeite de Souza e ao Senador Romão

Joni de Aguiar que introduziu no Primeiro Mandato da Prefeitura no recinto do Planício Reformando as leis inventivamente para gerar desenvolvimento, o Senador Walden de Brito Teixeira se continuou em sua peroração, disse que o homem deveria ser o mala prioritária dos governantes, e ainda, que ao enfrentar o problema nacional no Município, disse que suas palavras eram dirigidas ao Governo Municipal de qual era parte integrante o Câmara, e que a sua vida não tinha a intenção de atingir o Prefeito Alair Corrêa, e que como parte do Governo no mesmo tempo por entender o extermínio do drama vivida pelo funcionalismo Municipal e desejava que os servidores se sentissem bem com tal situação, e que sua fala era um protesto para que fossem encontradas soluções dentro do máximo respeito do Prefeito Alair Corrêa para definir o seu Governo, ou seja viver com dignidade, e ainda que tal dignidade deveria ser adotada também no âmbito do município. Citando discorrendo sobre política nacional a nível de município, o Senador Walden de Brito Teixeira continuou defendendo seu ponto de vista a respeito do matéria em face. Encerrou sua fala dizendo reafirmado sua esperança de que o Prefeito Municipal com sua sapiência encontrasse uma fórmula para praticar a justiça nacional dentro da Administração. A seguir, fez uso da palavra o Senador ARES RESSA DE FIEVIREDO, iniciou sua fala saudando o Senhor Prefeito Municipal, invocando a Deus, pediu sua proteção para o Município de Cabo São Romão que a favorita importada pelo Companhia Nacional de Recolheria foi fundada a partir de jamaica através de Cabo São Romão, após reafirmado informações do Diretor Alexandre Gampaie, dizendo ainda o Senador que tal matéria era motivo de júbilo, pois fora ele o autor do requerimento em que era solicitado a Empresa tal procedimento com uma das alternativas para que fosse elevada a anexação de ICM em Cabo São Romão, afirmando ainda que não importava a emancipação do Município de Cabo São Romão, de que uma luta em benefício de uma comunidade fora ganha no Brasil e vitórias por nos junto a municipalidade. Encerrando a discursão do Senador Walden de Brito Teixeira, disse que o mesmo fora do crítica inicial ao projeto em seu término compreendendo que ao colocação do Senador Walden de Brito Teixeira com referência ao inventivamente na melhoria do homem,

ao meio em que vivia, seus hábitos e demais condições, segundo
 em suas entrevistas e enfoque do Governo Municipal em conseguir tais
 objetivos em uma classe injusta ao desiderato social por emulação do
 Governo levado a efeito pelo Prefeito Alair Corrêa, por isso de conformar
 le de toda a comunidade o dilema social desenvolvido principalmente
 nas áreas de maior carência do Município, por uma família infecta já
 fora temporariamente em bairro residencial, com casas sendo construí-
 das pela Prefeitura, entregues aos seus proprietários, pessoas não
 necessariamente necessitadas. A região, e Senador Gerson Bessa de Figueira
 de emulação diversas obras de cunho social desenvolvidas pela Mu-
 nicipalidade, exemplificando com o bairro do Vale, hoje urbanizado
 e nomeada. Proseguiu, disse que o Governo Municipal investia no
 homem, embora a negativa de Senador Walter de Bessa Ferreira, na
 medida em que entendia faltar e procurava solução para a pro-
 blemática municipal e que a questão salarial levantada pelo Senador
 de Bessa em sua fala refletia apenas e toda puramente política e
 que não podia concordar com as afirmações inseridas no discurso
 do Senador e que se referia por as mesmas discursavam e estimo
 de alguém que não podia concordar, disse que não conseguia entender
 o trabalho de um garri era tão importante como o de um executivo e
 que na verdade apenas os tempos deficientes e parâmetro para medir não
 era sempre tinha como ponto de partida o baixo salário do garri, isto
 quando aqueles que não tinha sensibilidade para entender que o garri
 ou o vendedor ou outro qualquer vendedor mesmo remunerado também
 vivia com vários problemas no seu dia a dia, que a política salarial
 não era determinada pelo Prefeito Alair Corrêa, mas sim pelas leis em vi-
 gor no País, por conseguinte culpava o caso que alguns segurantes não
 se conformavam com o maior índice salarial concedido pela Municipa-
 lidade aos seus vendedores mesmo favorecidos e que lamentava profun-
 damente. Disse que, em tempos não muito recentes o Senador Walter
 de Bessa Ferreira era um dos mais ardentes defensores do Governo Munic-
 pal, que embora sendo, era de causar espanto a mora política do Senador,
 que evidentemente não pratica a justiça em suas relações e que estava

na duvidosa com um discurso nem combaliozco eu lógica politica. Enclaramos que o pronunciamento do Vereador Walter de Benna Teixeira estava errado de contradicção e de insegurança, e que nenhum nada, em ~~um~~ ~~discurso~~ e sustentava as criticas, mas entendia porque o Vereador Walter de Benna Teixeira não dizo que o Governo do Municipio de Cabo Frio e o seu povo estava sendo vitima de uma impiedosa perseguição por parte do Governo Estadual, e ainda que o Vereador usava de dois pesos e de duas medidas, o que era de lamentar quando partia de um politico como a tomba de quatro legislaturas, que hoje não ~~há~~ ~~comunicacão~~ quanto a plenificação politica do partido que abraço há tanto tempo e de inumeráveis formadas na vida politica e administrativa de Cabo Frio. Rebatu as criticas imputadas no discurso do Vereador Walter de Benna Teixeira fazendo um amplo relato do obra desempenhada pelo Governo do Prefeito Afonso Perito afirmando que tais obras eram na verdade convenientes na qualidade de vida do homem, e que era negado pelo Vereador Walter de Benna Teixeira e ainda que era politicamente ser exigida da Prefeitura a concessão de vários materiais fora da realidade do País. Finalizou sua fala lamentando que o Vereador Walter de Benna Teixeira entendeu como os vapores escapados. A seguir, o Presidente Acyr Filho do Rocha, disse que por ter o Senhor Prefeito Municipal outros compromissos semelhantes um e mesmo interesse no uso do Instituto por demais versado em impecitas no livro para uso do povo, solicitando assim a concordância dos Vereadores, mas que foi atendida. Foi quando sua fala o Prefeito ALAIR CORRÊA, colocou os cumprimentos de praxe, registando a sua boa entendimento como Legislativo augurando que tal relacionamento perdurasse durante o seu mandato, embora em alguns momentos não contasse com a unanimidade da Casa, mais tais fatos eram inerentes ao processo democratico, politico, e ainda que o contentor ~~inteligente~~ dava margem ao aperfeiçoamento de ideias, de participacão administrativas e fim de comportamento politico. Disse que o momento vivido pelo Municipio no revese de grande cidade, preocupacão, e que as dificuldades surgidas, não eram advindas da incapacidade do seu vice-reinado ou pela falta de planejamento como se deixou manifestar em pronunciamento ocorrido naquelle momento de atenuação de segunda sessão Legislativa da Câmara, quando um dos

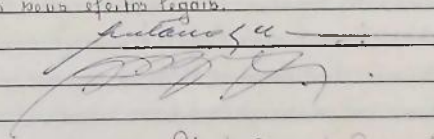
atitudes dilatorias, inconsequentes oriundas do Governo do Estado, provocadas em grande parte por calafreiros interessados apenas em vencer uma ambição política e cujo são as dificuldades do Governo do Município. Lembrou o Senhor Prefeito que no universo de quatro mil e duzentos municípios brasileiros foram poucos os que conseguiram desenvolver uma obra semelhante ao de Calafreiros, cuja Prefeitura embora denotando dificuldades, superou obstáculos com regularidade em dois anos, deitar definhado em contínuos métodos, fortes, marcante a determinação de um Governo criativo, voltado inteiramente para suprir as carências existentes nas áreas de saúde, educação, nomeadamente, além evidente do restabelecimento do dignidade da sociedade. Citei como exemplos de dois anos de Governo, cinquenta e seis inaugurações, dez escolas, implantadas, três escolas estaduais, semicentro de Jardim Esperança, urbanização do novo principal ostium, e que denotava um claro respeito pelo homem, pelo cidadão, pela juventude, pela família e quem sustentava tais fatos apimava temerariamente jogos e para contra o Governo Municipal. Disse que, por ter consciência de estar cumprindo para com os seus compromissos e deveres como povo calafreirense é que, com verdade e sinceridade apresentava à Câmara uma Balança altamente positiva de dois anos de governo, e que não era comum no quadro municipal brasileiro, e ainda que mesmo não se podia dizer de Governador Brizola que até o dato não havia dado uma cara sequer ao desamparado, faminto do que alguns políticos calafreiros aplaudiram os atos de força de governador, e que prejudicavam a comunidade calafreirense em vez de lembrar o Senhor Prefeito, que há sete anos atrás a população calafreirense annuila entorpecida sentiam de famílias serem expulsas não de lares, mas de casas de alvenaria, com o político arrastando suas perdas e para maior entorpecimento com o Prefeito de então se esculpindo completamente e deixando serem humanos entorpecidos a pé para parte, mais que tais fatos jamais aconteciam no seu Governo, pois em hipotese alguma abandonaria os mesmos favorecidos e que por diversos vezes em seu Governo impedira que injustiças fossem praticadas, como aconteceu recentemente

no Brasil. Ela tem sido um modelo de como trabalhar em cultura na
uma nova família e que, muito chorando pelo desmatamento daquelas praças,
sua família, inaugurada pelo primeiro presidente de um município do Brasil,
ela, um representante, grande, propulsores em São Paulo, impediu que
uma nova família fosse criada, passando com o Brasil e que se tornava
sufocados como o desenvolvimento do país. Dentre famílias que a antiga
Prefeita teve, houve algumas em São Paulo, e mesmo Prefeita quem embeles
quando estava em jogo a segurança, tranquilidade dos países e, sobretudo,
o mesmo Prefeito que operou em conjunto com seus amigos ricos, e outros
que se fez necessário, também antigas e o mesmo Municipal através
de atos de força de autoridade. Evidente, disse o Senhor Prefeito Municipa-
l que não entende como alguém podia negar que seu Governo inventou
e não temer, na sua família, por exemplo, pois na maioria não por demais
admirar e facilmente compreensível. Disse o Senhor Prefeito Municipal não
admirar que se dizem que o seu Governo não é um homem, não seu
nome, pois quem figura tal afirmativa teria que provar, citando ainda que
os membros do ex. Prefeito a Municipalidade colocassem através do seu
Prefeito, do Município de São Paulo, realigava o grande caso social do ex. Fa-
mília de São Paulo beneficiando com cerca de cem mil e cinqüenta famí-
lias, e citou também como exemplo de um Governo eminentemente voltado
para o povo a municipalidade do município de São Paulo, localizado em São Paulo de Queiroz,
cuja administração municipal não temiam, pois um vasto interesse era
uma antiga representante a saúde pública, e que, tal quando teve já não exis-
ta, graças a obra do ex. Prefeito. Enumerou com detalhes as obras
realizadas em dois anos de Governo, obras consideradas de alcance eminentemente
social, com destaque para a implementação dos principais projetos do Bra-
ço Social Expansão. Adiante, disse que, embora as parcerias do Governo
de Buzeta, seu Governo continuaria realizado, mas lamentava, considera-
va que pouco do que o Governador Buzeta eram os colaboradores que forma-
ram a comissão e a intriga nos comédicos palácios com o objetivo de
trazer o Governo Municipal em suas realizações, enfatizando que não temia
o Governador Buzeta, ou o ex. Prefeito Benfante, ou qualquer vereador que
pudesse atacar como inconstante o seu Governo, visto que, como de toda

era um homem sempre diplomático, fazendo que isto, como
 diz no livro "Cidade Aldeia", estabeleça relações para o Município de
 São João, e sempre esteve empenhado, em estabelecer relações de
 que, por sua ambição política nos municípios, do municí-
 pio, tratou ainda o Senhor Prefeito contra o João de Município de
 São João, por não, misto de Estado, depois de alguns referidos em
 pareceres para alguns lugares e pontos de governo do
 que tal referenciado no resultado da nomeação de médicos migra-
 ções, extrínsecas determinadas pelo Conselho Municipal, comissões
 de par política, cabalmente, localmente, de municípios, mais que o
 novo Município de São João de São, ficou em alguns lugares e que se
 de estabelecer, visto que todo o intuito de estabelecer, nos cam-
 de saúde, educação, serviços públicos, entre outros, e respo-
 tado com a população cabalmente, aprendendo, mais, comissões, que
 se que não aceitava em hipótese alguma a afirmação de que não se
 verne não tinha prioridades visto que poderia apenas, em comen-
 tado como não não prioritária e Estado Municipal de São João
 não, mais que mesmo assim, a referida Praça de São João era feita
 de desmoralizadamente suplantando o Município com jogos
 importantes e a presença de órgãos de comunicação além de pro-
 mover a integração da comunidade, apreciando a saúde de lu-
 tando. Emcerrou, mais, dizendo que como Prefeito de São João
 tinha consciência de suas responsabilidades, e o estado de saúde, em
 grande com não deverem, obrigações. Em seguida fez uma de pelo
 via o devedor MAURO JOSÉ DE ALEXANDRE, após o cumprimento de prazo du-
 re que se negava com as reuniões dos trabalhos no Câmara, dizendo
 de sua satisfação pela presença de Sr. Prefeito no il-
 lúme. Tratou ainda o seu protesto contra as atitudes arbitrárias do Conselho
 de Estado, cujas medidas estavam ilegais e exaurindo as finanças
 do Município, colocando comentários a respeito do assunto afirmando que
 em hipótese alguma poderia deixar de registrar o seu protesto contra
 política cabalmente que usando métodos apressados prejudicavam a
 paz e a tranquilidade do povo do Município. Tratou ainda que o Co-

verão do Estado permitiu a retirada dos azeites das dunas por uma firma de São Gonçalo, não acionando medidas legais e em contrapartida, em Pangax e Projeto da Queimada Telexômen, a pretexto de que não arcaçaria com os danos e que não correspondia a realidade dos fatos e prejudicando mais uma vez os interesses do Município de Cabo São João que persistia até estar sofrendo de uma malfeição, pois até fora do mapa de Petróleo estavam colocando o Município que nenhum modo tinha direito a receber os "royalties" advindos da exploração de petróleo em marinha plataforma marítima. Quanto as críticas veiculadas pelos Senadores, disse que era mais uma tentativa de políticos neoludistas e infâmia, que não iriam conseguir êxito em suas manobras espúrias. Quanto a questão salarial dos funcionários municipais disse que era preferível um salário menor, mas pago em dia, do que salários altos pagos com atraso, lembrando ainda, sua solidariedade ao Prefeito Alair Corrêa por estar sofrendo perseguição do Governo do Estado, lembrando aquelas políticas cabofrienses que em nome do interesse público sua verdade traíam os interesses do povo cabofriense, acrescentando que o anônimo era de união em torno do Prefeito Alair Corrêa e de repúdio aos atos do Governador Leonel Brizola. Enunciou sua fala formulando agradecimento a CEDAC por ter atendido apelo no sentido de que fosse nomeado novamente no Queimada Assumpção. Em seguida, fez uso da palavra o Senador ARISTARCO ACIOLINI OLIVEIRA, após os cumprimentos de praxe, louvando o Prefeito Alair Corrêa, registando a presença do Doutor Humberto Negruzo - Procurador Municipal, representantes da Associação de Engenheiros, Arquitetos além de pessoas presentes. Apresentou seu protesto contra o Governador Leonel Brizola pelos atos contra o Município de Cabo São João, atendo-se em comentários sobre propaganda do Governo do Estado, cuja texto afirmava que o interior do Estado estava recebendo mais I.C.M., com a modificação do IJBI, ou seja, imposto sobre transmissão de bens imóveis, afirmando que o Governador cometera uma injustiça com Municípios como Cabo São João que tinham a ventura de ter uma natureza privilegiada, o que era uma discriminação para um grande volume de transações imobiliárias, por conseguinte fonte de emprego

para as escolas publicas, que tal medida, arbitraria, prejudica
na mensuralmente o Municipio de Cabo Iru, entre outros atos de co-
municador sempre atingindo os interesses do povo cabofriense, e
beneficiando outros Municipios. Sabe que, os mandatos noten-
tin de Governadores de Estado acumulavam no presente data cerca
de quatro milhao de cruzeiros retirados do Municipio de Cabo Iru em
que houve nenhuma compensação, que Cabo Iru figurava tam-
no 33º lugar em arrecadação no estado quando no ano de 1984
entava em último, e que tais fatos tinham que ser denunciados.
Sabe que, em mais uma mandado maldoso o Governador de Es-
tado tentava abizar Cabo Iru da participacão dos "recoltos", lo-
mentando que os neguidaren do Sombor Brizola em Cabo Iru man-
tiveram comisses, insomnequentes. Adiante, disse que um dos
responsáveis pelo nome maldito de Governador Brizola contra
Cabo Iru era nem diuido o ex-Prefeito de Cabo Iru, Ione Benfício
que só comparecia a Rádio para dizer insuadades e calunias como
sua seu hábito, inserindo uma fala de onde fouteve seu preten-
te contra os atos de perseguicão perpetrados pelo Governo de Estado
contra o povo cabofriense. Não houve mais craderem insuadades,
tomo como número regimental para transportar os trabalhos a O-
dun de Dio, e Sombor Presidente inseriu a presente resumão mar-
cando outro para quinta feira, dia seis de agosto de dezessete horas
e, para comitar, mandou que se lantasse esta Ato que depois de
tido, submetida a apreciacão plimária, aprovada, terá anulado para
que produza os seus efeitos legais.

Autencas / u


Ato de Segunda Reunião Ordinária, de
Segunda Triada Ordinária, do ano de mil
e novecentos e oitenta e cinco (1985), sol-
zade no dia seis de agosto do ano em
curso.